

VISÃO DO CORREIO

A saúde precisa ser revitalizada

Antes da pandemia de covid-19, a saúde pública no Brasil acumulava problemas. A crise sanitária foi um teste para o Sistema Único de Saúde (SUS), um modelo para o mundo, mas desprezado pelos sucessivos governos. A cada ano, o orçamento do SUS desconsidera, entre outros fatores, o crescimento demográfico, as reais necessidades da população e os avanços na medicina. Não à toa, há um reconhecimento de que a saúde no país é subfinanciada, o que torna o sistema incapaz de elevar o padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. A estimativa é de que, entre 2018 e 2022, o SUS perdeu cerca de R\$ 60 bilhões, excluídos os gastos emergenciais impostos pela covid-19.

Para devolver vitalidade ao SUS, o Ministério da Saúde construiu um plano emergencial, a partir do diagnóstico elaborado pelo grupo de transição, para marcar os 100 primeiros dias da nova gestão. Entre as prioridades, estão a redução das filas para diagnósticos e cirurgias; a reorganização da Farmácia Popular, que teve sua verba reduzida em 60%; a retomada das campanhas de vacinação e dos programas destinados à saúde da mulher, da criança, do adolescente e dos indígenas.

No dia da posse, a ministra Nísia Trindade reforçou a necessidade de atenção à saúde mental, considerando os impactos provocados pela covid-19. Para isso, foi instituído um departamento, que definirá as ações prioritárias, com base no diálogo com as instituições especializadas que atuam no país. Mas, além disso, o

ministério entende como importante reforçar os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), que foram, praticamente, desmontados nos últimos quatro anos, com cortes de verbas e revogações de medidas vigentes desde o início dos anos 1990.

Desde meados da primeira década deste século, os negacionistas deflagraram um movimento global contra as vacinas, pelas redes sociais e por outros meios disponíveis. O Brasil, como tantos outros países, foi contaminado pelas fake news. O Programa Nacional de Imunização (PNI), modelo para várias outras nações, foi sabotado pelas inverdades disseminadas pelos opositores à ciência e aos avanços no campo da medicina. Hoje, o Ministério da Saúde coloca a imunização em massa de crianças, adultos e idosos no patamar das prioridades, a fim de resgatar os altos índices de vacinação e proteger as diferentes camadas da sociedade das doenças preveníveis. O esforço terá sucesso se a sociedade aderir às campanhas de vacinação.

Cabe ao Ministério da Saúde a formulação de políticas públicas para melhorar os serviços de saúde em todo o país. Mas impõe-se também uma contrapartida vigorosa de estados e municípios para que o resultado seja o esperado pela sociedade, cansada de filas, por falta de profissionais, de medicamentos e de vagas nas unidades de saúde. Exige uma revisão séria do orçamento destinado ao SUS, que enfrenta, a cada ano, a diminuição dos recursos financeiros, humanos e materiais para elevar e ampliar a qualidade dos atendimentos aos cidadãos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Panorama urbano

Toda política pública deve se basear em evidências, ter objetivos claros e produzir resultados mensuráveis que vão além de slogans eleitoreiros. O mito grego do retorno de Ulisses à sua amada Penélope que o aguardava em Ítaca é uma cara lição de persistência e objetividade. É porque tinha o coração esperançoso que o herói avança contra as intempéries, prevalece nas tormentas e alcança seu intento. Lembrem-se ainda de adotar a trilha da perfeição, e eu a entendo como a capacidade de fazer cada coisa com qualidade, por mínima que seja, invocando aqui outra célebre frase de Fernando Pessoa (1888-1935), que nos sugere sê todo em tudo que fazemos. Quando políticas públicas são usadas como marketing eleitoral em vez de servirem às demandas da população, perde-se o empenho na construção de uma identidade nacional e de um Projeto de Nação, para os quais a educação, a ciência, a cultura e as artes são fundamentos indispensáveis e permanentes. É preciso tratar as diferenças com compreensão e não apenas com tolerância. Julgo ser uma utopia viável, um sonho possível de alcançar, combinar os benefícios da ciência e da tecnologia com o estabelecimento de formas mais justas e harmoniosas de organização social na qual prevaleçam a liberdade, o respeito à dignidade humana e a justiça social. Isso significa entender as condições para a minimização da exclusão social e a ampliação das estratégias de inclusão, promovendo um desenvolvimento sustentável e contínuo da cidade. A arte existe para que a realidade faça a sua parte. Logo, os artistas Régis D'Almeida e Paulinho Andrade compuseram a canção *Panorama Urbano*, contando a falta de civilidade política expressa em cidades abandonadas à sua própria sorte: "Amanheceu é sempre assim (é sempre assim)/Vendo este povo partindo aflito/Pra chegar antes do apito/E ganhar na mara e no grito/Seu pão de cada dia/De repente eis que ganha vida/A cidade e suas avenidas/Quanta euforia/Pivetes, camelôs/Mulheres vendendo amor/Ganhando a vida/Anoiteceu é sempre assim (é sempre assim)/Rostos sofridos, corpos cansados/É a procissão dos explorados/Esperando desalentados/Melhores dias/E eu aqui me perguntando/Até quando, meu Deus/Até quando/Esta agonia/Pivetes, camelôs" (Garimpo, 2003).

» Marcos Fabrício L. da Silva
Asa Norte

Atraso

O ex-primeiro-ministro sueco Olof Palme dizia que, para o comunista, o capitalismo é uma ovelha que deve ser morta, enquanto que, para o social-democrata, o capitalismo é uma ovelha que deve permanecer viva, mas bem ceceada. Para o governo petista, o capitalismo não é uma ovelha, mas sim uma vaca, que deve ser tolerada, alimentada e engordada pelo Estado para recompensá-lo com leite e carne. O que restar dessa vaca vai para a roda-gigante do assistencialismo: o povo depende do governo, que depende do

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pressão sobre Banco Central tem um objetivo claro: mudar política de juros. Desenvolvimentistas estão aflitos para descarrilar o trem?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Parabéns ao nosso governador Ibaneis, sua integridade nos honra, pela robustez política na boa escolha de sua vice, considerada por Alexandre Garcia, verdadeira estadista.

Maria Guimarães Lopes — Águas Claras

Se as forças de segurança pública, no governo Ibaneis Rocha, foram incapazes de proteger os Três Poderes da fúria terrorista da ultradireita bolsonarista, significa que os cidadãos brasileiros estão ao deus-dará.

Assis Bhenz Mesquita — Lago Sul

riam chamados de mentecaptos, energúmenos, autoritários ou simplesmente boçais. Hoje tais insanidades são praticadas sem pudor, à luz do dia, por pessoas que deveriam zelar pelas instituições e por valores elevados. Basta uma leitura superficial na internet ou nos jornais para perceber que o avanço da ignorância e da truculência no planeta é inequívoco. Nos deparamos com indivíduos que enfatizam que a Terra é plana, hipótese que o navegador português Fernão de Magalhães derrubou há nada menos que 500 anos. Afinal o que está acontecendo? Por que essas barbaridades vem ganhando terreno e apoio popular numa era de tanta informação? De forma resumida, o avanço do obscurantismo deve-se a uma combinação entre o crescimento do conservadorismo, basicamente apoiado nas crenças evangélicas, uma nostalgia difusa de um suposto passado glorioso e a internet, ferramenta fundamental na propagação dessas ideias. Boa parte das pessoas que se norteiam pelo obscurantismo não recorre a fontes confiáveis para formar opinião. Elas acessam a web, ou mais precisamente as redes sociais, para procurar qualquer tipo de site ou perfil que dê razão ao que já imaginavam antes. Todo o resto é conspiração...da mídia, da democracia, da ciência, da Nasa. Por trás de tudo isso, claro, estão políticos, igrejas e organizações que se aproveitam dessa ignorância para manipular, distorcer informações, desacreditar às instituições e obter lucros, sejam políticos sejam financeiros. O quadro é, sem dúvida, preocupante. Ao contrário do senso comum de que evoluímos sempre numa linha reta, a história da humanidade registra diversos momentos de regressão. Amigo leitor, reforça o compromisso com a democracia e com a proteção ao Estado democrático de direito, a defesa da ciência e das liberdades individuais. O momento atual será apenas um eclipse passageiro na história do Brasil.

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

O Mundial é a Champions!

O autêntico Mundial de Clubes voltará a campo na terça-feira, dois dias depois do fim do genérico. A Champions League é para o futebol o que a NBA significa para o basquete: o mais alto padrão de excelência do jogo. Com todo o respeito a Flamengo, Al-Hilal, Al-Ahly e demais sonhadores, aceitem que dói menos: com eles ninguém pode há uma década! Simples assim.

Atual campeão da liga norte-americana de basquete, o Golden State Warriors não aceita desafios fora das fronteiras dos EUA e do Canadá. Observou? Quem conquista a competição se autointitula campeão mundial. Não é obrigado a participar de um torneio à parte contra rivais de outros continentes a fim de comprovar qualidade.

É assim no mundinho da Fiba. Deveria ser também no da primeira Fifa. O calendário agradeceria o fim do desperdício de 11 datas com torneio inútil. Maltratado inclusive pela Fifa. Dois meses antes, não se sabia onde seria. A decisão do terceiro lugar entre Al-Ahly e Flamengo mudou de cidade com o evento rolando. Isso é Padrão Fifa?!

Desde a revolucionária Lei Bosman, em 1995, e o início da formação de seleções transnacionais, é quase impossível concorrer com clubes europeus no Mundial — e será pior no prometido formato com 32 times. O presidente Gianni Infantino planeja inaugurar a configuração em 2025. Além de fazer mimos à família Fifa em troca de votos, o dirigente deseja ocupar o vácuo

deixado pela Copa das Confederações.

Sim, São Paulo (2005), Internacional (2006) e Corinthians (2012) conseguiram derrotar Liverpool, Barcelona e Chelsea, respectivamente. Todos por 1 x 0. Exceções. A regra é a iminente sequência de 10 conquistas europeias consecutivas. O Real Madrid ostenta o peso de favoritismo na decisão de hoje, às 16h, contra o Al-Hilal da Arábia Saudita, em Rabat, no Marrocos.

Mas voltemos ao autêntico Mundial de Clubes. As oitavas de final da Liga dos Campeões largam na terça-feira com um duelo entre PSG e Bayern de Munique. Depois de guiar a Argentina ao tri na Copa do Mundo, Messi tem como desafio mudar o patamar do PSG. Neymar e Mbappé falharam. Em 2020, amargaram o vice justamente contra o Bayern. Um duelo entre o trio que ainda não encanta contra a trinca formada por Gnarby, Mané e Musiala.

O menu oferece duelo entre um gigante que evoluiu contra emergente em evolução. Heptacampeão, o Milan volta às oitavas pela primeira vez desde 2014. O Tottenham foi vice em 2019. Na quarta, o surpreendente Brugge medirá forças com o interessante Benfica guiado pelo alemão Roger Schmidt. A primeira semana também testará o Chelsea. Novo dono do clube inglês, Todd Boehly torrou R\$ 1,8 bilhão na janela de transferências de janeiro para duelar com o Borussia Dortmund. No próximo sábado a gente fala sobre os outros quatro duelos marcados para os dias 21 e 22.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3012-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/ DF, (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/ DF, Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e a EPA, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27
360 EDIÇÕES
(horizontais)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade